

MÉTODO QUANTITATIVO PARA AVALIAR CARACTERÍSTICAS  
FENOLÓGICAS EM ÁRVORES

José Felipe Ribeiro\* & Luis Hernan Rodriguez Castro\*

Os métodos quantitativos propostos para medir características fenológicas em árvores, são expressos mais por porcentagem que por valores absolutos devido, principalmente, tratar-se de medidas difíceis de serem obtidas e, de certa maneira, subjetivas. Estes métodos, com as limitações de uma avaliação subjetiva, apresentam classes de intervalos iguais. Estes intervalos além de não seguirem a recomendação estatística de transformações de porcentagens nos seus respectivos valores angulares são pouco sensíveis nas classes percentuais dos extremos. Para tentar minimizar tais problemas sugere-se a utilização da transformação da porcentagem pelos seus valores angulares de arco-seno, visto que esta não só atende as recomendações para análises estatísticas como também subdivide melhor os intervalos de classes iniciais e finais, sendo então um pouco mais fiéis à capacidade de percepção humana. As regras para se chegar ao valor de porcentagem que, pelo seu arco-seno fornecem números aproximadamente inteiros são, 1º) A diferença entre dois arco-senos consecutivos de duas classes é constante e, 2º) A porcentagem deve estar associada com um número inteiro resultante da divisão do arco-seno citado no 1º caso. A nossa experiência indicou que, para árvores, as classes suficientes foram respectivamente, para notas (arco-seno) e porcentagem: 0=0 (ausência do fenômeno), 1=4%, 2=15%, 3=30%, 4=50%, 5=70%, 6=85%, 7=96% e 8=100%. Esta avaliação pode ser aplicada para foliação, floração e frutificação.

---

\* EMBRAPA-CPAC, km 18 da BR 020 Rodovia Brasília-Fortaleza, Cx. Postal, 70.0023  
73.300 - Planaltina-DF.